



portalbenews.com.br

ENERGIA Eneva encerra operação da Termofortaleza um ano e sete meses após aquisição ► **p3**



OPINIÃO Hudson Carvalho reflete se estamos aproveitando de forma saudável tudo o que a tecnologia nos oferece ► **p8**

Maioria das melhores rodovias do Brasil tem gestão privada



Divulgação

Levantamento também aponta que todos os trechos que aparecem no ranking dos piores são administrados pelo Poder Público ► **p3**

Divulgação/Prefeitura de Maceió



Mina 18 da Braskem se rompe em Maceió
► **p4**

BE *Job*

Confira diversas oportunidades de empregos em todas as regiões do Brasil
► **p7**

REGIÃO SUDESTE Konecranes entrega equipamentos para novo terminal da Eldorado Brasil ► **p4**

HONRARIA Porto de Santos conquista prêmio na Colômbia por projeto com startups ► **p5**

REGIÃO SUDESTE Porto Hack Santos premia vencedores com oportunidades no setor portuário ► **p6**

EDITORIAL

Gestão rodoviária

A recente Pesquisa CNT de Rodovias oferece um retrato esclarecedor sobre a gestão e as condições das estradas brasileiras. Entre os resultados mais notáveis, está a predominância das concessões privadas nas rodovias melhor avaliadas, enquanto os maiores desafios se concentram nas vias sob administração pública.

Sete das dez principais rodovias, classificadas como as melhores do país, são operadas pela iniciativa privada. Essa constatação destaca a eficácia do modelo de concessão, indicando que a gestão privada está correlacionada com melhorias nas condições das estradas, conforme critérios como pavimentação, sinalização e geometria.

A RJ-124, sob a administração da CCR ViaLagos, conquistou a primeira posição na pesquisa, alcançando classificação "ótima" em diversos quesitos. O estado de São Paulo também se destaca, contribuindo com várias rodovias no top 10, evidenciando a eficiência tanto de concessões privadas quanto de gestão pública.

No entanto, é importante ressaltar que, mesmo nas concessões privadas, o papel do setor público é fundamental. O Estado deve manter uma supervisão rigorosa, assegurando que as empresas cumpram suas obrigações contratuais, garantindo a qualidade dos serviços prestados à população.

As estradas desempenham um papel crucial na conectividade e no desenvolvimento econômico. Portanto, o desempenho eficiente e seguro dessas vias é de interesse nacional. A pesquisa da CNT destaca a necessidade de considerar modelos de gestão que garantam a manutenção e melhoria contínua das rodovias, seja por meio de concessões privadas eficazes ou pela gestão pública responsável. Independente do caminho a ser seguido, o objetivo final sempre deve ser proporcionar à população rodovias seguras, eficientes e bem conservadas.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Sete das dez melhores rodovias do país têm gestão concedida

HUB

- 3 Companhias aéreas brasileiras terão cota de passagens mais baratas por voo

REGIÃO NORDESTE

- 4 Mina 18 da Braskem se rompe em Maceió

Eneva encerra operação da Termofortaleza um ano e sete meses após aquisição

REGIÃO SUDESTE

- 5 Konecranes entrega equipamentos para novo terminal da Eldorado Brasil

Porto de Santos conquista prêmio por projeto com startups

- 6 Porto Hack Santos premia vencedores com oportunidades no setor portuário

BE JOB

- 7 Empresas de vários setores estão à procura de profissionais

OPINIÃO

- 8 "Vivemos como nossos pais?!", por Hudson Carvalho
- 9 "Universidade é diferente de escola e de empresa", por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Passagens mais baratas 1

Companhias aéreas brasileiras vão começar a oferecer uma cota de passagens mais baratas por voo. A medida está sendo negociada com o Ministério de Portos e Aeroportos e deve ser anunciada no próximo dia 20, quando se registra o pico do movimento nos aeroportos devido às férias escolares e às festas de final de ano. A proposta prevê um percentual de bilhetes que não sofrerá aumentos conforme a data da viagem se aproxima.

Passagens mais baratas 2

A princípio duas companhias aéreas devem participar desta iniciativa, que está sendo capitaneada pelo ministro Sílvio Costa Filho, que tem criticado o aumento abusivo do valor das passagens.

Hermanos 1

O Aeroporto Binacional de Rivera, no Uruguai, será reinaugurado nesta segunda-feira, às 18 horas. As instalações foram modernizadas e serão entregues uma semana após o Governo do Brasil ter colocado em operação o acordo firmado entre a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Direção Nacional de Aviação Civil (Dinacia) do Uruguai, que permite que empresas brasileiras utilizem o terminal aeroviário.

Hermanos 2

O acordo torna o Aeroporto de Rivera em uma unidade binacional. Com isso, os voos entre regiões do Brasil e o terminal passam a ser considerados como domésticos, reduzindo o valor das tarifas de embarque, conexão, pousos e permanência de aeronaves por empresas brasileiras.

Hermanos 3

A reinauguração desta segunda-feira terá a participação de diversas autoridades brasileiras, entre elas, os ministros Sílvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Mauro Vieira (Relações Exteriores). Também estará presente o presidente do Uruguai, Lacalle Pou.

Desconto tarifário 1

A Companhia Docas de São Sebastião (CDSS, do Governo do Estado de São Paulo) aprovou a aplicação de descontos de 74,25% no valor das tarifas a serem pagas por metro quadrado, nos contratos de uso temporário de áreas descobertas do Porto de São Sebastião. Nessa modalidade, uma empresa pode explorar um terreno do complexo marítimo por até 48 meses, movimentando e armazenando cargas com mercado não consolidado, ou seja, mercadorias que não tenham sido movimentadas regularmente no porto organizado nos últimos cinco anos e que tenha demandado, em média, menos de uma atracação no mesmo período.

Sete das dez melhores rodovias do país têm gestão concedida

Pesquisa feita pela CNT também apontou que todos os trechos apontados como os piores são geridos pelo Poder Público

Divulgação/CCR ViaLagos



Considerada a melhor rodovia pela pesquisa da CNT, a RJ-124 é administrada pela CCR ViaLagos, tem 57 km e liga os municípios fluminenses de Rio Bonito e São Pedro da Aldeia

ALEXANDRE FERNANDES
alexandre@portalbenews.com.br

A Confederação Nacional dos Transportes (CNT) divulgou no fim de novembro os resultados da Pesquisa CNT de Rodovias, que neste ano chegou à sua 26ª edição. O levantamento, que analisou mais de 111 mil quilômetros da malha rodoviária do Brasil, listou os dez melhores e os dez piores trechos de estradas. E constatou que, entre as rodovias mais bem avaliadas, sete são concedidas à iniciativa privada. E todas as dez que ficaram entre as piores têm gestão pública.

Segundo a CNT, a pesquisa anual de rodovias tem como objetivo realizar um levantamento das características e avaliar as condições da malha rodoviária pavimentada brasileira que afetam, direta ou indiretamente, as condições de trafegabilidade e segurança. Para a avaliação, foram levados em conta critérios como sinalização, pavimentação, acostamento, visibilidade, entre outros. Em primeiro lugar ficou a RJ-124.

A via, administrada pela CCR ViaLagos, tem 57 quilômetros (km) e liga os municípios fluminenses de Rio Bonito e São

Pedro da Aldeia. Na pesquisa, ela recebeu status "ótimo" nos quesitos estado geral, pavimento, sinalização e geometria. Mas o estado que mais colocou rodovias no ranking das dez primeiras colocadas foi São Paulo: SP-270 (segundo lugar); SP-225 (terceiro lugar); SP-463 (quinto lugar); SP-320 (sexto lugar); e SP-191 (oitavo lugar). Dessas vias estaduais, a SP-463 e a SP-320 têm gestão pública.

Das rodovias que completam o top 10, somente a BR-080, em Goiás, sétima colocada, é administrada pelo Poder Público. Completam o ranking a BR-153, em Tocantins (quarto lugar); BR-364, também em Goiás, (nono lugar) e a BR-493, no Rio de Janeiro (10º lugar).

Piores rodovias

Todas as rodovias apontadas pelas piores do Brasil, de acordo com a Pesquisa CNT, ficam nas regiões Norte e Nordeste. A menos bem avaliada é a AM-010, no Amazonas. A via estadual que liga a capital Manaus ao município de Itacoatiara.

Outras cinco rodovias que estão entre as piores do ranking são da região Norte: BR-364, no Acre (em terceiro lugar entre as piores); AC-010, também no Acre (sétimo lugar); AP-010, no Amapá (oitavo lugar); PA-263,

no Pará (nono lugar); e BR-174, no Amazonas (10º lugar).

Pontos críticos

A edição 2023 da Pesquisa CNT de Rodovias classificou 67,5% da malha rodoviária pavimentada como regular, ruim ou péssima. Foram identificados 2.648 pontos críticos, como quedas de barreiras, pontes caídas, erosões e outros.

De acordo com o levantamento, seria necessário um investimento de R\$ 94,12 bilhões para ações de reconstrução, restauração e manutenção das rodovias.

"A realidade que o estudo ex-põe reforça o que a CNT vem defendendo há anos: a necessidade vital de investimentos pe-renes que viabilizem a reconstrução, a restauração e a manutenção das rodovias. Essas são ações que a agenda da Confederação enfatiza e amplia institucionalmente, no âmbito do poder público. À Pesquisa so-ma-se a voz de especialistas, acadêmicos, políticos e gestores públicos e privados, que têm como ponto pacífico a fundamental importância do setor", diz trecho da carta assinada pelo presidente da confederação, Vander Costa.

MELHORES RODOVIAS

- 1º] RJ-124 (Rio Bonito - São Pedro da Aldeia) - gestão concedida
- 2º] SP-270 (Presidente Epitácio - Ourinhos) - gestão concedida
- 3º] SP-225 (Itirapina - Santa Cruz do Rio Pardo) - gestão concedida
- 4º] BR-153/TO (Aliança do Tocantins - Talismã) - gestão concedida
- 5º] SP-463 (Ouroeste - Clementina) - gestão pública
- 6º] SP-320 (Rubineia - Mirassol) - gestão pública
- 7º] BR-080/GO (Vila Propício - Padre Bernardo) - gestão pública
- 8º] SP-191 (Mogi Mirim - São Pedro) - gestão concedida
- 9º] BR-364/GO (Jataí - São Simão) - gestão concedida
- 10º] BR-493/RJ (Itaboraí - Itaguaí) - gestão concedida

PIORES RODOVIAS

- 1º] AM-010 (Manaus - Itacoatiara) - gestão pública
- 2º] PB-400 (Cajazeiras - Conceição) - gestão pública
- 3º] BR-364/AC (Cruzeiro do Sul - Acrelândia) - gestão pública
- 4º] PE-096 (Palmares - Barreiros) - gestão pública
- 5º] MA-106 (Governador Nunes Freire - Alcântara) - gestão pública
- 6º] PE-126 (Palmares - Quipapá) - gestão pública
- 7º] AC-010 (Porto Acre - Rio Branco) - gestão pública
- 8º] AP-010 (Macapá - Mazagão) - gestão pública
- 9º] PA-263 (Goianésia Do Pará - Tucuruí) - gestão pública
- 10º] BR-174/AM (Presidente Figueiredo - Borba) - gestão pública

REGIÃO NORDESTE

Mina 18 da Braskem se rompe em Maceió

Local onde houve o rompimento fica sob a lagoa Mundaú, que agora deve ficar salinizada, causando prejuízos para a fauna e a flora local

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A mina 18 operada pela Braskem em Maceió (AL) sofreu um rompimento no domingo (10), conforme informou a prefeitura da capital do estado. Até o fechamento desta edição ainda não havia detalhes sobre a dimensão dos danos, nem se toda a área monitorada foi afetada. Mas a Defesa Civil municipal confirmou o desabamento na área, no bairro Mutange.

O local onde aconteceu o rompimento fica sob a lagoa Mundaú, que agora deve ficar salinizada, causando prejuízos para a fauna e a flora local. O prefeito João Henrique Caldas afirmou que mais informações sobre o assunto ainda estão sendo colhidas e serão compartilhadas assim que possível.

Na imagem divulgada pelo prefeito nas redes sociais dá para ver o momento em que o rompimento ocorreu, causando grande movimentação no espelho d'água da lagoa. "A Defesa



Na imagem divulgada pelo prefeito João Henrique Caldas dá para ver o momento em que o rompimento ocorreu, causando grande movimentação no espelho d'água da lagoa

Civil de Maceió ressalta que a mina e todo o seu entorno estão desocupados e não há qualquer risco para as pessoas", disse Caldas, em uma rede social.

Em nota, a Braskem afirmou que câmeras que monitoram o entorno da cavidade 18 registraram às 13h15 deste domingo um movimento atípico de água na lagoa, no trecho sobre essa cavidade. Movimento semelhante ocorreu por volta das

13h45.

"O sistema de monitoramento de solo captou a movimentação por meio de DGPS (aparelhos de alta precisão para detectar movimentações do solo). As autoridades foram imediatamente comunicadas, e a Braskem segue colaborando com elas", diz o texto emitido pela empresa. Ainda não se sabe o diâmetro da cratera formada pelo colapso da mina.

Em nota publicada na última quinta-feira (7), as coordenadas municipal, estadual e nacional de Defesa Civil apontaram que a área com risco de colapso teria diâmetro de 78 metros, três vezes o raio da mina 18 e similar ao comprimento de uma piscina olímpica e meia.

No total, o afundamento do solo atinge cinco bairros da capital de Alagoas e foi causado

por atividades da Braskem no local em busca de sal-gema. As operações começaram em 1979 e foram interrompidas em 2019, após os primeiros sinais de afundamento. Desde então, a empresa vem trabalhando para preencher as cavidades de 35 minas no local.

A velocidade de afundamento da mina 18 se acelerou no sábado (9), chegando a 0,54 cm por hora e apresentando um movimento de 13 cm em 24 horas, segundo boletim emitido pela Defesa Civil. O rebaixamento da cavidade de onde era extraído sal-gema já acumula 2,24 m. O município está em estado de emergência por 180 dias desde o dia 29 de novembro, conforme determinação do prefeito.

Ao todo, cerca de 20% do território da capital alagoana foi afetado, e cerca de 60 mil pessoas tiveram que deixar suas casas. Muitos animais também foram abandonados.

Em 2019, o Serviço Geológico do Brasil, órgão ligado ao Ministério das Minas e Energia, concluiu que as atividades de mineração da Braskem em uma área de falha geológica causaram o problema.

Eneva encerra operação da Termofortaleza um ano e sete meses após aquisição

Empresa solicitou antecipação do fim da outorga e deixará de atuar na usina termelétrica no próximo dia 28

PAULO JOSÉ RIBEIRO
redacao@portalbenews.com.br

A usina termelétrica (UTE) Termofortaleza, em Caucaia (CE), deixará de operar no próximo dia 28 de dezembro. O encerramento ocorre após um ano e sete meses desde que a instalação foi adquirida pela Eneva. De acordo com a companhia, o fim da atividade busca "alinhamento com o encerramento do contrato de fornecimento de combustível da usina".

O empreendimento faz parte do Complexo Industrial e Portuário do Pecém e possui capacidade instalada de 327 megawatts (MW), produzindo energia em ciclo combinado de gás e vapor. Em junho de 2022,



A usina termelétrica Termofortaleza faz parte do Complexo do Pecém e possui capacidade instalada de 327 megawatts, produzindo energia em ciclo combinado de gás e vapor

o equipamento foi comprado da Enel, que era a proprietária, por R\$ 489,8 milhões. A Eneva solicitou a antecipação do fim da outorga para este ano à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), mesmo tendo o aval para funcionar até dezembro de

2033.

"A Eneva esclarece que a decisão ocorre devido a sua seriedade em honrar seus compromissos contratuais, considerando a disponibilidade operacional da usina", afirma a empresa, em nota.

A companhia ainda explicou que enquanto não houver novos contratos de fornecimento de gás natural para a termelétrica e para a comercialização de energia, o plano é hibernar a usina. "A estratégia é aguardar oportunidades futuras para de-

envolver situações de suprimento, bem como venda de energia", ressaltou.

Sobre a possibilidade de demissões, a Eneva também esclareceu que os funcionários irão continuar operando suas funções normalmente, sendo que "possíveis decisões serão comunicadas com transparência, de acordo com as diretrizes da empresa".

A Petrobras informou, em nota, que o atual contrato de fornecimento de gás natural para a Termofortaleza será encerrado neste mês. O término segue a condição comercial estabelecida contratualmente, após 20 anos do início de vigência.

REGIÃO SUDESTE

Konecranes entrega equipamentos para novo terminal da Eldorado Brasil

Sete empilhadeiras e dois pórticos chegaram à unidade instalada no Porto de Santos

Divulgação/Konecranes

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Konecranes, empresa fabricante de equipamentos logísticos, entregou nesta semana sete empilhadeiras e dois pórticos para o novo terminal de celulose da Eldorado Brasil localizado no Porto de Santos. A lista de equipamentos completa um pedido que também envolveu um planejamento conjunto e consultoria no layout do novo terminal, inaugurado no meio do ano, para garantir que a Eldorado obtenha o melhor retorno comercial de seu investimento.

“Queremos ser referência em logística de celulose, por isso escolhemos a Konecranes. Eles nos ajudaram a projetar o terminal e forneceram equipamentos com todas as adaptações especiais que necessitamos para o manuseio da celulose. Em poucos meses já estamos impressionados com a produtividade, segurança e ecoeficiência”, afirmou Leandro Nogueira, gerente de Operações



As empilhadeiras Konecranes SMV 16-1200 C usam braçadeira especial para levantar fardos de celulose sem paletes e possuem recursos de aprimoramento de segurança

Logísticas da Eldorado Brasil.

As sete empilhadeiras Konecranes SMV 16-1200 C, de 16 toneladas, usam uma braçadeira especial projetada para levantar fardos de celulose sem paletes e possuem vários recursos de aprimoramento de segurança, incluindo amortecedores, luzes e câmeras de segurança. Além disso, há sensores especiais que otimizam o uso de óleo

e reduzem o desperdício.

Os dois pórticos Konecranes são feitos sob medida com um guincho aberto personalizado, uma braçadeira espalhadora para fardos de celulose e a opção de conectar um espalhador de contêiner quando necessário. Uma variedade de recursos inteligentes garantem movimentos suaves e precisos, e a energia de frenagem é reci-

clada. Os controles de rádio e uma Estação de Operação Remota (ROS) permitem o controle total do guindaste com máxima segurança do operador.

“Esta entrega fortalece uma longa parceria com a Eldorado, que oferece muitos benefícios para ambos os lados, incluindo ampla cooperação com nosso confiável distribuidor local de empilhadeiras Equiport.

O novo terminal de celulose é um ecossistema digital de última geração que traz os mais altos níveis de eficiência e segurança para a elevação na indústria de celulose e papel, e temos orgulho de apoiar para torná-lo um sucesso”, comentou Andrés Ramirez, gerente regional de Vendas e Empilhadeiras da Konecranes.

Monitoramento

A Konecranes também está fornecendo à Eldorado Brasil o TRUCONNECT, monitoramento remoto que coleta diagnósticos quase em tempo real para otimizar o desempenho, a manutenção, a economia e a eficiência de todos os equipamentos. Esses dados estão disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana, através do portal do cliente online yourKONECRANES.

O novo terminal da Eldorado Brasil no Porto de Santos foi projetado para processar três milhões de toneladas de fardos de celulose anualmente, ou cerca de 8,3 mil toneladas diárias por ferrovias e caminhões. Cerca de 90% da celulose são exportados para 45 países.

Porto de Santos conquista prêmio por projeto com startups

Premiação foi entregue na Colômbia pela Associação Americana das Autoridades Portuárias e Comitê Interamericano de Portos

Divulgação

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br
VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) conquistou o prêmio anual da Associação Americana das Autoridades Portuárias e do Comitê Interamericano de Portos (CIP, da Organização dos Estados Americanos) na categoria Alianças Público-Privadas, devido a seu projeto de cooperação com startups. O prêmio foi entregue na última terça-feira (5), em Barranquilla, na Colômbia.

A entrega da condecoração ocorreu durante a programação da Convenção da AAPA, que reuniu autoridades e exe-



cutivos do setor de todo o continente americano. O prêmio foi recebido pelo gerente de Planejamento Logístico da

APS, Roberto Paveck, e pelo ex-diretor de Desenvolvimento de Negócios da APS, Eduardo Lustoza.

Paveck explicou que o Porto de Santos conquistou a premiação por sua parceria com a startup i4sea, que desenvolveu

A entrega do prêmio aos representantes da APS ocorreu durante a Convenção da AAPA, que reuniu autoridades e executivos do setor de todo o continente americano na Colômbia

uma solução tecnológica capaz de prever, com 10 dias de antecedência, mudanças climáticas relacionadas a chuvas, ventos e alta da maré. Essa janela de tempo permite que o complexo portuário adeque suas operações de acordo com a previsão do tempo desenhada pelo sistema da startup, garantindo mais eficiência às movimentações.

Roberto Paveck também afirmou que, devido ao sucesso da iniciativa, o projeto de parcerias entre o Porto de Santos e startups será ampliado no próximo ano. Já Eduardo destacou a importância da premiação para o complexo santista.

REGIÃO SUDESTE

Porto Hack Santos premia vencedores com oportunidades no setor portuário

Hackathon contou com a participação de jovens do Camps Santos com idades entre 18 e 22 anos

Divulgação



O Porto Hack Santos teve dez projetos consistindo no desenvolvimento de chatbots, ferramentas de IA que simulam a conversação com um ser humano, pelo WhatsApp

PAULO JOSÉ RIBEIRO
redacao@portalbenews.com.br

O Porto Hack Santos 2023 teve o seu encerramento no domingo (10), na sede do Camps Santos (SP), com a premiação dos projetos vencedores do hackathon. Na terceira edição do evento, a Associação Brasileira Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), realizadora da maratona, e o Instituto AmiGU, organizador, realizaram uma parceria com o Camps para promover a capacitação de jovens entre 18 e 22 anos que participaram do programa Jovem Aprendiz da instituição e concorreram à premiação.

Foram dez projetos, um para cada grupo de competidores, consistindo no desenvolvimento de chatbots, ferramentas de Inteligência Artificial (IA) que simulam a conversação com um ser humano, pelo aplicativo de mensagens WhatsApp. Cinco dos projetos tiveram desafios ligados à relação Porto-Cidade, e os outros cinco tratavam das relações negocia-

is das empresas associadas da Abtra com os seus clientes e funcionários. Todos os grupos tiveram mentoria de profissionais dos setores de tecnologia e portuário.

O diretor executivo da Abtra, Angelino Caputo, destaca que neste ano o hackathon foi voltado ao desenvolvimento social, ressaltando o compromisso corporativo com essa questão. "Esse ano o foco principal são as pessoas. Isso tem a ver com a agenda ESG da Abtra e associados. A ideia é que os jurados e mentores possam ter observado o desempenho desses meninos e que eles possam ser contratados como aprendizes das empresas associadas", pontua.

Caputo destaca que a motivação dos participantes foi diferente por conta do novo formato. Segundo ele, em edições anteriores, os competidores vieram atrás do prêmio, mas não deram o passo adiante no amadurecimento das soluções propostas. Com a oportunidade no mercado, os jovens podem gerar um resultado a longo prazo, aprimorando as suas ideias e atuando em diferentes frentes. "Acreditamos que esse é o melhor hackathon da história da

Abtra porque acertamos a mão em termos do propósito do evento, que além de fomentar a inovação, agrega valor socialmente".

O fundador do Instituto AmiGU, Marco Riveiros, explica que a parceria com o Camps, através do programa Aprendiz do Futuro, foi responsável pela qualificação dos jovens para desenvolverem as suas propostas, com aprendizagem em diferentes áreas. "Durante quatro meses demos ensino tecnológico e ensinamos Inteligência Artificial para essa turma, que começou com 50 jovens e hoje tem 36. Eles passaram por uma jornada de 216 horas de curso nas áreas de business, design e desenvolvimento para criar soluções de IA pelo WhatsApp".

O presidente da Abtra e diretor da Transbrasa, Bayard Umbuzeiro, afirma que os participantes dos hackathons ganham destaque e podem ser empregados dentro do setor portuário. "Aproveitamos muitos desses rapazes que vão para lá [Transbrasa] e acabam fazendo carreira. Esse evento é um celeiro para nós, empresários, para pinçarmos aquelas pessoas que possam nos interessar

de acordo com as nossas necessidades".

ESG

Além da oportunidade para os jovens do Camps, a equidade de gênero e a preservação do meio ambiente também entraram em pauta. Metade dos competidores eram mulheres e todas as atividades relacionadas ao evento capazes de gerar emissão de CO2 foram inventariadas pelo Instituto Via Green, especializado na neutralização dos gases de efeito estufa, que foi contratado para realizar o serviço de acordo com os itens listados.

A programação também contou com uma palestra da professora da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Vera Martins, mentora de líderes e especialista em gestão de pessoas. Ela falou sobre a inclusão e equidade de gênero no mercado de trabalho e mundo contemporâneo.

Porto-Cidade

O secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi, enfatizou o sur-

gimento de criações que podem aproximar o vínculo dos moradores do município com o Porto de Santos, fundamental para a economia do país e de toda a região da Baixada Santista. "Daqui nasceram muitas ideias que podem ser trazidas para o nosso dia a dia. O evento de hoje consagra oportunidades de melhora na relação Porto-Cidade, não só por meio do Poder Público, mas também por iniciativas onde as próprias empresas podem colaborar cada vez mais para o engrandecimento dessa relação.

Vencedores

Os participantes abordaram diversas dores do setor portuário, logístico e de negócios. A equipe vencedora criou um alerta de emergência, semelhante ao da Defesa Civil, voltado para a segurança portuária. O canal funciona nas duas vias, tanto para os municípios, como para funcionários. A gerente de TI da Volpak e líder do grupo vencedor, Kelli Azolim, se emocionou ao falar sobre os participantes de seu time. "São meninos de muito talento. Estou muito feliz, muito honrada", afirmou.

O BE Job nesta segunda-feira trás vagas de emprego em todas as Regiões do Brasil. No Norte, a Hidrovias do Brasil, uma empresa de soluções logísticas integrada com atuação no transporte hidroviário, que atua em todo continente Sul-Americano, contrata profissionais para o cargo de Coordenador(a) de Operações. Já no Centro-Oeste, a Suzano, uma das maiores fabricantes de celulose do país, seleciona pessoas para a função de Analista Logística SR (custos). Não perca essas e outras vagas que podem mudar o rumo ou alavancar sua carreira.

REGIÃO NORTE

↳ Ensino Superior

COORDENADOR(A) DE OPERAÇÕES

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Barcarena (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Coordenar os embarques de carga de soja para que sejam realizados nas datas e em conformidade com os pedidos, recepcionar e despachar os empurradores de acordo com o planejamento e diretrizes da Gerência de navegação e controlar procedimentos operacionais, apurando e reportando resultados.
Requisitos: Bacharel em administração, ciências contábeis, economia, engenharia de produção, logística e área afins, Pós-graduação em Gestão de Operações e afins.
Desejável três anos em posições similares.
Inscrições:
<https://bitlybr.com/UEf>

↳ Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Barcarena (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Elaborar planilhas de controles diversos relacionados a programações, custos e follow ups, administrar e acompanhar contratos de serviços e materiais prestado e acompanha custos e despesas

previstos em contrato.
Requisitos: Desejável experiência nas áreas administrativa, logística, armazenagem e outros, desejável conhecimento avançado do Sistema SAP.
Inscrições:
<https://bitlybr.com/USG>

REGIÃO NORDESTE

↳ Ensino Superior

ENGENHEIRO ESPECIALISTA MECÂNICA E PIPING

Empresa: Ultracargo
Cidade: São Luís (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Monitora o mercado e a concorrência em relação aos preços, garantir o adequado comissionamento dos equipamentos e das linhas de produção, coordenar as atividades de testes e treinamento para as áreas de manutenção, operação e preparar de documentação de qualidade e de manuais de operação/manutenção.
Requisitos: Graduação completa em Engenharia Mecânica, Pós-graduação em Gerenciamento de Projetos e experiência no segmento de óleo e gás.
Inscrições:
<https://bitlybr.com/QOj>

↳ Ensino Médio

INSPETORA (O) EMBARQUE DESEMBARQUE NAVIOS – PORTO

vaga preferencial para mulheres
Empresa: Vale
Cidade: São Luís (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Preparar toda a documentação necessária para a atracação do navio e emitir documentação necessária para o faturamento do carregamento, checar plano de carregamento previamente fornecido pelo navio, e homologar ou sugerir alterações efetuando possíveis trocas de acordo com as necessidades do porto/navio.

Requisitos: Disponibilidade para trabalhar em regime de turno, Inglês Intermediário e desejável experiência em Operações Portuária e Logística.
Inscrições:
<https://bitlybr.com/ocm>

REGIÃO CENTRO-OESTE

↳ Ensino Superior

ANALISTA LOGÍSTICA SR

(custos)
Empresa: Suzano
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Elaboração de Rolling Forecast, fechamento do custo Variável, Matricial e elaboração e acompanhamento do Orçamento.
Requisitos: Formação não informada pela empresa, Excel avançado, Conhecimento em SAP e experiência em logística e em gestão de custos.
Inscrições:
<https://bitlybr.com/Mdn>

↳ Ensino Superior (cursando ou completo)

ANALISTA DE TRANSPORTES

Empresa: Cargill
Cidade: Dourados (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Contribuir para o desenvolvimento, manutenção e execução de procedimentos de conformidade regulatória, solicitar, coletar e organizar documentação e dados, realizando a entrada de dados de rotina em um ou mais sistemas e planejar, gerenciar e revisar as operações de transporte para alcançar objetivos de qualidade.
Requisitos: Formação não informada, experiência em logística, transporte comercial, contratação de transporte e com negociação de fretes.
Inscrições:
<https://bitlybr.com/hrK>

REGIÃO SUDESTE

↳ Ensino Superior

ESPECIALISTA COMERCIAL

Empresa: Ultracargo
Cidade: São Paulo (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Prospecção, negociação, fechamento e formalização de novos contratos qualificados, estruturados e parcerias de longo prazo, cultivar relacionamentos estratégicos nas contas mais importantes e acompanhar os movimentos de mercado.
Requisitos: Graduação Completa em Administração, Engenharia, Economia ou áreas correlatas, Conhecimento, experiência no mercado de combustíveis e Pacote office avançado.
Inscrições:
<https://bitlybr.com/vua>

ANALISTA DE PRICING SÊNIOR

Empresa: Ultracargo
Cidade: São Paulo (SP)
Período: Tempo integral (híbrido)
Atividade: Monitora o mercado e a concorrência em relação aos preços, análise e formação de preços de mercadoria e serviços e orientação especializada para tomada de decisão e estratégias de preços.
Requisitos: Formação em Administração, Engenharia, Economia ou áreas correlatas, experiência com modelagem econômico-financeira e Pacote office avançado.
Inscrições:
<https://bitlybr.com/wcd>

ANALISTA DE NEGÓCIOS FLORESTAIS II

Empresa: Suzano
Cidade: Domingos Martins (ES)
Período: Tempo integral
Atividade: Prospeccionar novos parceiros e negócios, orientar e recolher documentos necessários para efetivação dos negócios e implantar florestas de qualidade, visando baixo custo e alta produtividade.
Requisitos: Formação não informada, CNH B, experiência na área comercial e com negociações robustas e boa

comunicação com diferentes públicos.
Inscrições:
<https://bitlybr.com/FvJ>

REGIÃO SUL

↳ Ensino Técnico

TÉCNICO(A) EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Empresa: Cargill
Cidade: Toledo (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Construir parcerias e interagir com os trabalhadores da produção, liderança de localização superior, liderança empresarial e ambiental, liderança funcional de saúde e segurança, desenvolver uma compreensão e executar processos de trabalho ambientais, de saúde e segurança, atividades e controles e revisar e detalhar a operação.
Requisitos: Formação em segurança de trabalho, experiência na indústria. Preferenciais: Superior completo em engenharia e Inglês escrito intermediário.
Inscrições:
<https://bitlybr.com/xrc>

↳ Ensino Médio

PESSOA OPERADOR DE PORTARIA PORTUÁRIA

Empresa: Santos Brasil
Cidade: Imbituba (SC)
Período: Tempo integral
Atividade: Verificar documentos e registros e controle de acesso de pessoas, veículos, materiais, equipamentos, visando o cumprimento das normas do ISPS CODE, Receita Federal do Brasil, e normas internas de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Patrimonial.
Requisitos: Experiência com atendimento ao público, experiência na área da Segurança Privada e/ou Segurança Pública e Pacote Office.
Inscrições:
<https://bitlybr.com/amV>

OPINIÃO



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Vivemos como nossos pais?!



((

Minha dor é perceber / Que apesar de termos / Feito tudo o que fizemos / Ainda somos os mesmos / E vivemos / Como os nossos pais”

Música de Belchior, lançada em 1976, imortalizada na voz da grande Elis Regina

Diariamente, sou um dos primeiros moradores que utiliza o elevador em meu edifício, inclusive aos domingos.

Nesse dia, porém, o simples ato de entrar no elevador e apertar o “T” ganha um gosto especial. É dia em que o Porteiro deixa no suporte alguns jornais e uma conhecida revista semanal.

Esse papo de elevador funciona para mim como o reforço semanal de um tema que me acompanha grande parte do tempo: como vem mudando, rápida e profundamente nossa forma de viver e trabalhar. E quanto poderíamos fazer melhor do que estamos fazendo, com um pouquinho só de boa vontade. De humildade, de abertura para a forma de pensar do outro.

Talvez seja uma certa dose de nostalgia pessoal, acentuada nessa época do ano em que revemos tantas coisas, mas, como viver é melhor que sonhar, eu convido aos que estão na faixa dos cinquenta, sessenta como eu, a recordar e viver o cheiro do jornal impresso, a curiosidade antecipada de descobrir a manchete que estamparia a capa da tal revista. E a foto?

Aos mais jovens, convido a procurar no Google o que são uma TV com Seletor de Canais, um mimeógrafo, (quem gostava do cheiro de álcool levante a mão), uma “Olivetti – Linea 38” e imaginar como foi “viver analógico”.

Mesmo você, que nasceu digital, já deve sofrer um certo saudosismo: do disquete, ao armazenamento em “Nuvem” em menos de quarenta anos.

A ciência e a tecnologia nunca evoluíram tanto em tão pouco tempo. O volume de dados armazenado em um “mainframe” – que ocupava uma sala enorme – é menor do que o que cabe no relógio que pode estar no seu pulso.

Não sou contra a tecnologia e tudo o que ela traz de bom. Sou fã e uso. Pelo contrário, ainda que ela não sirva à humanidade como um todo, é impossível negar que milhares de vidas são salvas, que pode-se viver com mais qualidade e que a conexão entre pessoas que vivem em diferentes locais e culturas é uma realidade disponível ao toque na tela de um smartphone.

O que me incomoda não é a evolução da tecnologia. É não evoluirmos na mesma velocidade como seres humanos.

O que me chama a atenção é o que NÃO fazemos com o tempo que nos sobra cada vez que a automatização, o computador e a Inteligência Artificial fazem parte de nosso trabalho.

Por que não usamos esse tempo para adquirir novas competências, aprender coisas novas, construirmos relacionamentos melhores? Por que não viramos o pescoço para prestar atenção à pessoa ao nosso lado, ao invés de voltar o rosto para a tela iluminada?

Se o acesso à tecnologia – cada vez mais barata - nos deixa em condições mais igualitárias, por que não assumimos de vez que somos iguais de verdade, independentemente do gênero, cor da pele, condição socioeconômica ou opções de qualquer natureza?

Com atos, não com discursos. É de Ralph Waldo Emerson que sinto falta: “Suas atitudes falam tão alto que eu não consigo ouvir o que você diz.”

Só a essência de quem somos de verdade é que nos diferencia. É por dentro, não por fora. Valores que temos, dos quais não abrimos mão e as ações que tomamos em consequência, é que nos definem.

Quem me acompanha nesses Artigos semanais e gosta de estudar a formação da cultura organizacional vai lembrar que o Psicólogo Edgar Schein chamou isso de *ncoras de Carreira*.

Quer mais? Investimos tempo pesquisando e escrevendo sobre as características que definem cada uma das diferenças entre as gerações (pergunte para o ChatGPT: são seis, desde a década de 1930 até a atual), mas nos preocupamos pouquíssimo sobre como fazê-las conviver. A tecnologia está nos ajudando a viver mais, logo, trabalharemos mais tempo juntos. É preciso resolver como vamos produzir resultados juntos, apesar das diferenças. É o que conta.

Muita discussão sobre a forma e pouca sobre o conteúdo, que afeta nossas vidas pessoais, mas também as organizações. Os comportamentos nascem em casa, consolidam-se na sociedade e transbordam para dentro das empresas.

COMPORTAMENTO – essa é a palavra-chave – que nos desarme de conceitos e preconceitos e nos ensine que será mais fácil fazer das organizações e do mundo, um lugar melhor se formos capazes de conviver. Pessoalmente acho que passou o tempo em que isso era uma opção. Já é uma questão de sobrevivência para analógicos, digitais e 50+ ou menos.

Sim, independentemente de nossas diferenças, há mais de comum entre nós do que imaginamos, por isso - na essência – vivemos como nossos pais.

Como termina essa história? Não sei, mas sei que ela será tanto melhor quanto for nossa capacidade de escrevê-la juntos. Eu aposto em Milton Nascimento e Beto Guedes: “Sei que nada será como antes, amanhã”.

“O QUE ME INCOMODA NÃO É A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA. É NÃO EVOLUIRMOS NA MESMA VELOCIDADE COMO SERES HUMANOS. O QUE ME CHAMA A ATENÇÃO É O QUE NÃO FAZEMOS COM O TEMPO QUE NOS SOBRA CADA VEZ QUE A AUTOMATIZAÇÃO, O COMPUTADOR E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL FAZEM PARTE DE NOSSO TRABALHO.”

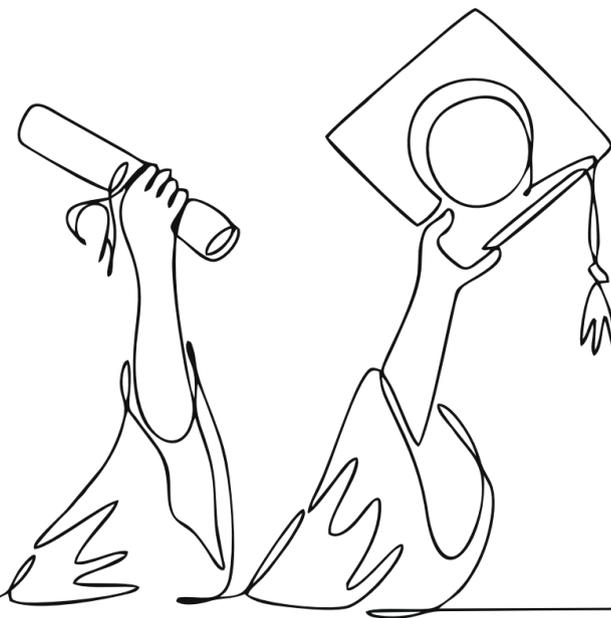


AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Universidade é diferente de escola e de empresa



Este texto não terá uma conclusão absoluta, pois é fruto de uma conversa interrompida. Como é difícil compreender a instituição Universidade. Elas existem há séculos, são reguladas por leis rígidas, formam profissionais em todas as áreas do conhecimento, são fundamentais para o desenvolvimento e, corretamente, são exigidas de uma modernização constante, com professores que ficam mais velhos a cada ano e alunos com aproximadamente a mesma idade, ingressando periodicamente. Ao mesmo tempo, nem todos entendem o quanto são fundamentais para a construção do futuro.

O tripé Ensino, Pesquisa e Extensão vem sendo instado a produzir também a inovação, inserindo esta nova dimensão. Se, por um lado, a inovação é fundamental, por outro, como transformar um não empresário em um empresário? Como respeitar as áreas onde a inovação não é o aspecto central, como as humanidades em geral, mas que possuem caráter fundamental na formação de um país?

Perdemos, na última semana, o prof. Ennio Candotti, que foi presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), dirigia ativamente o Museu da Amazônia (Musa) e ainda elaborava planos formais para o futuro da Amazônia, que não teremos a oportunidade de apreciar. Tive a honra de ter compartilhado várias reuniões com ele – um democrata – onde deliberávamos sobre este difícil encontro da inovação com a Amazônia.

Seguimos nas universidades: com estruturas formais contando detidamente quantas horas o professor passa na sala de aula (como numa escola), com portarias e práticas que dificultam ou impedem a reposição de professores que se aposentam ou morrem, com pouco ou nenhum orçamento para formação após o doutoramento, como se o professor virasse um “iluminado” e não precisasse mais estudar. Há ainda uma ânsia, esperando que o professor tenha a condição de: ensinar, fazer

pesquisa, publicar em periódicos Qualis A, fazer extensão, orientar alunos em TCC, PIBIC, dissertação, tese, estágio supervisionado, monitoria e por aí vai – tudo ao mesmo tempo.

Neste contexto, a inovação ora me soa como uma piada, ora como a grande oportunidade, dependendo do dia, interlocutor e do quanto ele entende da lógica e das métricas que norteiam uma universidade ou um empreendimento. Como, em sua consciência, um administrador de empresa esperaria que o mesmo profissional tenha as seguintes características simultâneas: criativo e que organize a burocracia, que lide com as depressões do orientado, faça palestras e delibere com a imprensa, a sociedade, o empresário e fique atento aos prazos, nos diversos colegiados e reuniões sem fim, com um marco legal que diz tudo que ele deve fazer – e não ao contrário. Isso em 40h semanais, onde tem que lecionar – como se isso fosse apenas um detalhe secundário. É isso que se espera numa universidade.

Não há jurídico, não há escritório de projetos, não há secretaria, não há quase nada – nem computadores, nem projetores e, por vezes, nem água, nem papel higiênico. Mesmo assim, dentre as 20 instituições nacionais que mais registram patentes, 17 são universidades públicas. Com tudo isso, a última moda é atacar a liberdade de cátedra. Precisamos urgentemente enfrentar as mazelas institucionais que estão destruindo o ensino e precarizando a pesquisa nacional. Antes de tudo, a Universidade não é escola – mas tem ensino e possui jovens que deveriam ser apoiados para o futuro, com laboratórios que estivessem no futuro, mas seguem no passado.

A perda do prof. Ennio e das nossas conversas interrompidas antes da pandemia, e não retomadas depois dela, deixa a falta de uma resposta nunca construída, mas a última certeza de nossos diálogos: ciência básica verdadeira leva a inovação. Ensino verdadeiro leva a Pesquisa, que leva a inovação, no tempo certo e com os recursos apropriados. Temos este potencial, mas precisamos dar foco, alocar orçamento, priorizar as pessoas e parar de apegar a grandeza nacional.

PERDEMOS, NA ÚLTIMA SEMANA, O PROF. ENNIO CANDOTTI, QUE FOI PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC), DIRIGIA ATIVAMENTE O MUSEU DA AMAZÔNIA (MUSA) E AINDA ELABORAVA PLANOS FORMAIS PARA O FUTURO DA AMAZÔNIA, QUE NÃO TEREMOS A OPORTUNIDADE DE APRECIAR. TIVE A HONRA DE TER COMPARTILHADO VÁRIAS REUNIÕES COM ELE – UM DEMOCRATA – ONDE DELIBERÁVAMOS SOBRE ESTE DIFÍCIL ENCONTRO DA INOVAÇÃO COM A AMAZÔNIA.